



CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO UTILIZANDO BIO-C REPAIR: RELATO DE CASO

¹Guilherme Junior Menezes de Andrade; ¹Jorge Laurenno Trindade Ferreira; ¹Jamile de Souza Vieira; ¹Beatriz Wallace Benchimol; ²Alessandra Rezende Peris Mitsui; ²Fabiola Mendonça da Silva Chui

¹Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; ²Professora Associada da Universidade do Estado do Amazonas

Área temática: ENDODONTIA E DENTÍSTICA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: gjmnda.odo20@uea.edu.br¹; jltf.odo17@uea.edu.br¹; jds.odo21@uea.edu.br¹; bwb.odo21@uea.edu.br¹; arperis@uea.edu.br²; fchui@uea.edu.br²

RESUMO

A dentina, de papel primordial na preservação da vitalidade do dente, frequentemente sofre lesões cáries que podem comprometer a polpa dentária. Quando a polpa ainda responde de forma reversível à agressão, o capeamento pulpar indireto surge como alternativa conservadora para manter sua vitalidade.¹ Neste procedimento, cimentos biocerâmicos, como o Bio-C Repair (Angelus, PR, Brasil), destacam-se por suas propriedades regenerativas², bactericidas e de selamento, além de não exigir manipulação.³ Este trabalho relata a aplicação clínica do capeamento pulpar indireto com o cimento reparador biocerâmico Bio-C Repair, ressaltando a importância de um correto diagnóstico clínico e radiográfico. Paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada à disciplina da Clínica Integrada I para avaliação do elemento 14, onde relatou sentir muita sensibilidade e dor ao mastigar. Ao exame clínico intra-oral, foi identificada fratura parcial da restauração ocluso-mesial existente, enquanto o exame radiográfico mostrou rizogênese incompleta do elemento. Ao teste de sensibilidade ao frio, respondeu dentro da normalidade, sugerindo diagnóstico de pulpita reversível. Assim, foi realizada a remoção da restauração fraturada, limpeza da cavidade com clorexidina a 2%, capeamento pulpar indireto com o Bio-C Repair, e restauração provisória com cimento ionômero de vidro autopolimerizável. Após 4 semanas, os testes clínicos foram repetidos, com resposta normal, e a paciente relatou não sentir mais dor, indicando sucesso no capeamento pulpar indireto. Com isso, realizou-se o rebaixamento da restauração provisória, seguido de restauração Classe II ocluso-mesial em resina composta no elemento 14. O capeamento pulpar indireto com cimento biocerâmico foi eficiente na proteção do órgão pulpar, oferecendo saúde e funcionalidade ao elemento dentário



dispensando procedimentos endodônticos mais invasivos. A técnica de uso do material foi facilmente absorvida e realizada com sucesso por alunos de graduação do 6º período universitário.

Palavras-chave: Materiais de Capeamento Pulpar e Pulpectomia, Capeamento Pulpar, Restauração Dentária Permanente.

REFERÊNCIAS:

1. Bayerl Hb, Sampaio Lc, Kinder Gr, Frassetto Ks, Wichniewski C, Cruz Atg. Uso do Biodentine em tratamento de dentes permanentes com Pulpite Reversível. Revista Gestão e Saúde. 2023 Dec 4;25(2).
2. Souza KM. Sucesso clínico da terapia pulpar vital em dentes permanentes com lesões de cárie profunda e sintomatologia dolorosa: uma revisão sistemática de literatura. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Clínica Odontológica – Cariologia/Dentística] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.
3. Zaghetto LM. Avaliação da radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® Branco, MTA HP Repair e Bio C Repair através de imagem digital. Juiz de Fora. Monografia[Graduação em Odontologia] - Universidade Federal de Juiz de Fora; 2021.